



PODCAST COMO FUNÇÃO AVALIATIVA: uma proposta para desenvolvimento das classes gramaticais

Priscila Ferreira de Alécio ¹
Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de expor como a formação de professores para uso de tecnologias pode contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades em sala de aula. A proposta foi de uma elaboração de podcast, com viés para as classes de palavras, conteúdo muito utilizado para redações, bem como na vida do estudante, mas que propunha a recomposição da aprendizagem. Como forma de desenvolver, foram divididos em grupos maiores ou menores, a depender da classe de palavras sorteada e como sugestão de aplicativo foi utilizado o Spreaker, que tem recursos para edição do próprio. O estudo ampara-se teoricamente em Tonelli (2011), Kumaravadivelu (2006), Santos (2010), Rajagopalan (2012), dentre outros. Os resultados são que os grupos desenvolveram os podcasts, e ainda fizeram a edição do podcast. Um dos diferenciais foi o engajamento dos alunos em realizar a atividade. A proposta de utilizar podcast para avaliar o aprendizado dos alunos, surgiu de uma formação em serviço ministrada pela Secretaria de Educação de Mato Grosso, aos professores de língua portuguesa dos ensinos fundamentais e médios. Desta feita, o professor pode elaborar o planejamento de atividades relacionadas a essa temática, como forma dos alunos compreenderem um determinado conteúdo tendo em vista que precisam elaborar um roteiro para a realização do trabalho. O trabalho desenvolvido em sala de aula também obteve como resultados, além do engajamento dos alunos, promoveu a interação, conforme os pressupostos de Vygotsky, cuja premissa é a interatividade entre os pares. Além da mediação da professora, os alunos trocaram experiências, bem como prepararam utilizando os *Chromebooks*, na escola e término em casa.

Palavras-chave: Podcast. Ensino de língua portuguesa. Linguística Aplicada.

Introdução

Com os céleres avanços da ciência e das tecnologias digitais na sociedade, a escrita tornou-se algo primordial para a comunicação, dessa forma busca “recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrando contextos sociais diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola etc.)” (Rojo, 2009, p.98).

¹ Doutoranda em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Mato Grosso - PPGEL - UFMT (2022), cuja pesquisa enfatiza aspectos morfológicos, fonéticos, fonológicos e prosódicos, no município de Cláudia. Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL - 2022- 2023) onde atua como representante discente. Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Letras (*Stricto Sensu*) na área de Estudos Linguísticos com pesquisas concernentes à Sociolinguística e a Dialetoлогия Pluridimensional e Perceptual. (2019-2021). Graduada em Letras Língua Portuguesa/Língua Inglesa pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2019). Especialista em Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para crianças (2020-2021). Atualmente é professora em Escola Estadual Manoel Soares Campos, onde ministra aulas de língua inglesa e língua portuguesa. E-mail: priscila.alecio@sou.ufmt.br



Nessa perspectiva, representa uma nova visão da natureza do letramento que escolhe deslocar o foco dado à aquisição de habilidades, como é feito pelas abordagens tradicionais, para se concentrar no sentido de pensar o letramento como uma prática social. Isso implica o reconhecimento de múltiplos letramentos, variando no tempo e no espaço, e as relações de poder que configuram tais práticas. (Street, 2003, p. 1).

A troca de informações, a colaboração acadêmica, nos negócios e até mesmo a diversão e as compras tornar-se-ão brevemente muito mais globais e interculturais do que já foram na história humana. A dominação do ciberespaço pelas tribos euro-americanas viverá, inevitavelmente, pouco (Lemke, 2009, p. 467).

Nessa perspectiva, Marcuschi afirma que com as novas tecnologias, surgem também os novos gêneros textuais, que com o passar do tempo tornam-se cotidianos, “criam formas comunicativas próprias” (Marcuschi, 2007, p. 21). Ainda consoante com o autor, “Esses gêneros também permitem observar a maior integração entre os vários tipos de semioses: signos verbais, sons, imagens e formas em movimento” (Marcuschi, 2007, p. 21).

O presente trabalho tem o objetivo de mostrar uma proposta realizada no ensino médio, em específico no 1º ano do ensino médio, de uma escola pública, estadual, situada no município de Cláudia. Essa proposta veio das formações em serviço ministradas pela Secretaria de Educação (SEDUC – MT), bem como a partir dos estudos realizados na Pós-graduação, nível doutorado, em estudos da linguagem.

Metodologia

A proposta foi de uma elaboração de podcast, com viés para as classes de palavras, conteúdo muito utilizado para redações, bem como na vida do estudante, mas que propunha a recomposição da aprendizagem. Como forma de desenvolver, foram divididos em grupos maiores ou menores, a depender da classe de palavras sorteada e como sugestão de aplicativo foi utilizado o Spreaker, que tem recursos para edição do próprio. O estudo ampara-se teoricamente em Tonelli (2011), Kumaravadivelu (2006), Santos (2010), Rajagopalan (2012), dentre outros.

Dessa forma, compreende-se a importância de alinhar esses estudos ao uso de novas metodologias e gêneros advindos da internet, para trabalho em sala de aula. A proposta foi dividir a sala em dez grupos, em que cada um ficaria responsável pelo desenvolvimento dos podcasts, bem como mostrar as subdivisões, exemplos e até mesmo a aplicabilidade no cotidiano. Vale ressaltar que eles já haviam tido contato com todas as classes gramaticais.

Esse estudo foi realizado nas aulas de recomposição da aprendizagem, em que foi voltado para a realização de redações e compreensão dos aspectos gramaticais que norteiam a composição da norma culta brasileira.



Pressupostos teórico-metodológico

A criança necessita de interação para que ocorra o aprendizado profícuo. De acordo com Vygotsky, o “aprendizado adequadamente organizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente [...]” (Vygotsky, 2007, p. 103). O autor “busca compreender a cognição infantil em desenvolvimento num contexto social” (Daniels, 2003, p.132).

Vygotsky (2007), propõe a Zona de Desenvolvimento Proximal que

[...] é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes” (Vygotsky, 2007, p. 97).

Quando o professor compreende a proposta de interação nas aulas, e nessa perspectiva do lúdico, “[...] proporciona uma maior interação entre o estudante e o aprendizado, fazendo com que os conteúdos fiquem mais fáceis aos olhos dos alunos, os quais ficam mais interessados em assistir a aula.” (Nunes, 2004, p. 5) motivando os alunos, sejam eles crianças, adolescentes ou adultos “[...] assim, ela facilitará o aprendizado da mesma e motivará, tanto crianças como adultos, a aprenderem” (Nunes, 2004, p. 5).

Ainda nessa perspectiva, alinhado com a Base Nacional Comum Curricular, os alunos podem ser instigados a utilizar os meios tecnológicos para classificar e reconhecer as classes gramaticais, conforme segue o orientativo:

(EM13LP12) - Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas (EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados, etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

Dessa forma, compreende-se a importância de alinhar esses estudos ao uso de novas metodologias e gêneros advindos da internet, para trabalho em sala de aula. A proposta foi dividir a sala em dez grupos, em que cada um ficaria responsável pelo desenvolvimento dos podcasts, bem como mostrar as subdivisões, exemplos e até mesmo a aplicabilidade no cotidiano. Vale ressaltar que eles já haviam tido contato com todas as classes gramaticais.

Esse estudo foi realizado nas aulas de recomposição da aprendizagem, em que foi



voltado para a realização de redações e compreensão dos aspectos gramaticais que norteiam a composição da norma culta brasileira.

Resultados

Os resultados mostraram que os alunos se engajaram, bem como desenvolveram as atividades de pesquisa, tendo em vista o tempo deixado em sala de aula, e o acesso aos Chromebooks, com disponibilidade de internet para os mesmos.

O resultado significativo foi a produção dos podcasts, até mesmo editado e com efeitos, tudo elaborado pelos alunos. Vale ressaltar o impacto que a formação em serviço tem desenvolvido na prática docente, uma vez que só foi possível, tendo em vista a proposta que a formação em serviço trouxe aos professores de língua portuguesa.

Como próxima atividade, também com o uso dos pressupostos da formação em serviço, é a rotação de estação, mas voltado agora para área da literatura.

Considerações finais

O professor necessita estar em constante aperfeiçoamento e com o advento das tecnologias digitais, há de considerar que esta contribui para que os alunos possam aprender e compreender diversos conteúdos das áreas de conhecimento.

Cabe aqui ressaltar a importância da formação continuada a nível de pós-graduação lato e strictu sensu, bem como as formações em serviço propostas pela SEDUC-MT que têm contribuído significativamente para o aperfeiçoamento dos professores, principalmente no contexto de língua portuguesa.

Os podcasts foram elaborados pelos 10 grupos de alunos, do primeiro ano, ensino médio, em uma escola pública estadual, localizada no município de Cláudia. O resultado do trabalho desenvolvido foi o imensa possibilidade de trabalhar outros conteúdos da área e até mesmo, em uma abordagem interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BAQUERO, Ricardo. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001, p. 168.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CAMERON, Lynne. **Challenges for ELT from the expansion in teaching children**. *ELT Journal* - Oxford University Press, n. 57, p.105 -112, abr. 2003.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; GAMERO, Raquel Brincar aprendendo ou aprender brincando? O inglês na infância. **Trabalho em Linguística Aplicada**, Campinas, 48(2): 229-



245, Jul./Dez. 2009.

DANIELS, Harry. **Vygotsky e a pedagogia**. São Paulo: Loyola, 2003, 246 p.

KUMARAVADIVELU, Bala. A linguística aplicada na era da globalização. In: MOITA LOPES, L.P (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

LEMKE, J. L. **Letramento midiático**: transformando significados e mídias. In: Trab. Ling. Aplic., Campinas, 49 (2): 455-479, Jul./Dez. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0103-18132010000200009&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 20 jan. 2020.

LUCKESI, C. Ludicidade de formação do educador. **Revista Entreideias**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13-23, jul./dez. 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividade de retextualização. 9ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.

NUNES, Ana Raphaella Shemany Carolino de Abreu. **O Lúdico na aquisição da segunda língua**. *Língua estrangeira*. 2004. Disponível on-line em: <<http://www.linguaestrangeira.pro.br>>. Acesso em: 03 mar. 2020

ROJO, Roxane. **Escola conectada os multiletramentos e as TICs**. 1ª edição. São Paulo: Parábola, 2013.

SANTOS, Leandra Ines Seganfredo; BENEDETTI, A. M. Professor de Língua Estrangeira para Crianças: conhecimentos teórico-metodológicos desejados. **Trabalho em Linguística Aplicada**, Campinas, 48(2), Jul./Dez. 2009.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção . Histórias infantis e ensino de Inglês para crianças: reflexões e contribuições. **Revista de Ciências Humanas**, Viçosa, v. 13, n. 2, p. 297-315, jul./dez. 2013.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção . **Histórias infantis no ensino da língua inglesa para crianças**, 2005. Trabalho de conclusão de curso (Mestre em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2005.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção ; PÁDUA, Livia. Souza. A sequência didática como proposta de instrumento de avaliação de aprendizagem de inglês para crianças. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 52, p. 508-530, dez. 2016.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção. **O uso de histórias infantis no ensino de inglês para crianças**: analisando o gênero textual história infantil sob a perspectiva do Interacionismo Sóciodiscursivo DOI: 10.4025/actascilangcult.v30i1.4054. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, 19-27, 2008.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.